



**SINDICATO DOS TRABALHADORES DE ARQUEOLOGIA**

**RELATÓRIO E CONTAS**

**2023**

## INTRODUÇÃO

O ano de 2023 foi marcado pelo agravamento do custo de vida, pelos problemas nos serviços públicos e o aumento das dificuldades na vida dos trabalhadores. Na Arqueologia não foi diferente, 2023 foi caracterizado pela degradação acentuada do setor público da Arqueologia e do Património Cultural. O fim do ano marcou o fim abrupto da DGPC, que empurrou a Arqueologia para um verdadeiro caos. Mas o abandono e descaso do Ministério da Cultura vêm desde há muito tempo. Podemos dar exemplos como a falta de execução do Plano Nacional de Trabalhos Arqueológicos, que por mais um ano não foi cumprido, mesmo existindo dotação orçamental. Ainda podemos referir o colapso da Biblioteca de Arqueologia da DGPC, que desabou, fruto do descaso. No setor privado, a luta contra a precariedade e pelo cumprimento das condições de trabalho em todos os locais de trabalho permanece sendo feita. Mesmo que existam progressos, ainda há muito por fazer, muito para avançar.

Assim, o sindicato desenvolveu ações para enfrentar os problemas estruturais da Arqueologia, deu apoio jurídico aos associados, seja nas questões mais simples, seja naquelas de maior complexidade, denunciou atropelos, dialogou com instituições públicas, reuniu com entidades patronais, com a tutela, com o governo e com grupos parlamentares. Procurou aprofundar o conhecimento sobre os problemas da nossa área, concretamente realizando inquéritos e publicando estudos. É preciso conhecer para agir.

A nossa ação também passou pela participação em congressos e encontros, onde chamamos a atenção para questões concretas, apontando sempre o caminho que julgámos correto para a melhoria das condições de vida dos profissionais de Arqueologia. Estivemos presentes na Universidade de Coimbra, onde fizemos uma apresentação para estudantes. É essencial sensibilizar e consciencializar os estudantes e jovens trabalhadores para os seus direitos.

Tomamos posições públicas sobre a descentralização e sobre o simplex do ambiente e licenciamentos. No que concerne o primeiro, organizamos na Fundação José Saramago, uma mesa-redonda sobre a Descentralização, transmitindo a nossa grande preocupação sobre o modelo previsto.

Fomos a locais de trabalho e realizamos reuniões com os trabalhadores do privado e do público. Participamos e organizamos diversas manifestações e iniciativas, seja no âmbito da luta dos trabalhadores em geral, seja no âmbito da luta dos trabalhadores da Cultura, ou da luta dos trabalhadores de Ciência e Investigação.

Esta breve introdução não poderia deixar de dar nota da importância da solidariedade sindical, que o movimento sindical unitário presta ao STARQ. Deixamos o nosso agradecimento ao STEFFAS (Sindicato dos Trabalhadores Civis das Forças Armadas, Estabelecimentos Fabris e Empresas de Defesa), à USL (União dos Sindicatos de Lisboa) e à CGTP-IN (Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses – Intersindical Nacional).

## 1. SÓCIOS

O STARQ conta presentemente com **238 sócios**, dos quais 13 se inscreveram no ano de 2023. O crescimento do STARQ é essencial para desenvolver o trabalho de defesa dos Trabalhadores e do Património. Tem sido possível aumentar o número de sindicalizados ano após ano, mesmo que num ritmo menos acelerado que no mandato da anterior direção (2017-2020) quando tivemos um crescimento de filiados de c.106%, no presente mandato continuamos a crescer. Como complemento à filiação no STARQ, para além do apoio jurídico gratuito, estamos sempre a trabalhar no estabelecimento de protocolos com diversas instituições nas áreas da Saúde, Higiene e Segurança, da Cultura e do Lazer e Bem-Estar. Nesta perspetiva, temos uma série de descontos e vantagens com diversas instituições:

### 1) *CULTURA*:

- a. **Livraria A das Artes** (Sines e online);
- b. **Livraria Alfarrabista Varadero** (Porto);
- c. **Companhia de Teatro de Almada**;
- d. **Fundação José Saramago**
- e. **INATEL**
- f. **Outros teatros e instituições artísticas através da CGTP-IN**

### 2) *LAZER E BEM-ESTAR*:

- a. **Alojamento Pedras da Rainha e Pedras d’el Rei**;
- b. **Zenit Hoteles** (Andorra, Coruña, Barcelona (2), Bilbao, Calahorra, Lérida, Logroño, Madrid (2), Málaga, Murcia, Pamplona, Salamanca, San Sebastián (2), Sevilha, Úbeda, Valência, Valladolid (2), Vigo, Vitória, Zamora, Saragoça,

Budapeste e Lisboa);

- c. **Axis Hotéis** – Axis Viana Business and Spa Hotel\*\*\*\* (Viana do Castelo), Axis Ponte de Lima Golf Resort Hotel\*\*\* (Ponte de Lima), Axis Ofir Beach Resort Hotel\*\*\*\* (Ofir), Axis Vermar Conference and Beach, Hotel\*\*\*\* (Póvoa de Varzim), Axis Porto Business and Spa Hotel\*\*\*\* (Porto), Basic Braga by Axis\*\*\* (Braga);
- d. **Bioforma**
- e. **Clínica Veterinária Monte dos Burgos**

### 3) SAÚDE:

- a. **MyPharmaSpot** (Online);
- b. **Centro Quiroprático de Portugal** (Lisboa, Albufeira, Portimão);
- c. **Gabinete de Fisioterapia Ana Ramada** (Leça da Palmeira);
- d. **Farmácia Andrade** (Lisboa);
- e. **Óculos para Todos** (Porto e Lisboa);
- f. **Óptica 2004** (Coimbra);
- g. **Fábrica dos Óculos** (Cacém e Lisboa)
- h. **Alberto Oculista**
- i. **Mindfirst**

## 2. ACTIVIDADES

### 2.1 Actividade Sindical

O STARQ desenvolveu ao longo do ano de 2023 variadas ações em defesa dos trabalhadores de Arqueologia e dos seus direitos, tanto no plano individual como no plano coletivo. Neste sentido, realizamos:

1. **Defesa e apoio jurídico:** ao longo de 2023 o apoio jurídico foi constantemente utilizado pelos sócios do STARQ, mais de 25 trabalhadores recorreram a este instrumento, seja em ações no plano individual, seja em questões coletivas. Entre estes casos, alguns foram efetivamente ações em tribunal, outras necessitaram de

ações jurídicas (por exemplo injunções e cobranças) e algumas foram resolvidas através de resposta a dúvidas concretas. Cada um destes casos é acompanhado por pelo menos um membro da direção do STARQ, que tem um papel de mediação entre o associado e a advogada do sindicato.

2. O STARQ participou na manifestação do 1º de Maio organizada pela CGTP-IN, tanto em Lisboa como no Porto. Em ambas, esteve lado a lado com os trabalhadores da Cultura.
3. Estivemos presentes ainda nas seguintes ações de rua que decorreram em Lisboa: desfile do 25 de abril, Dia Nacional de Indignação, Protesto e Luta (09 de fevereiro), Manifestação contra a precariedade na Ciência (16 de maio), Jornada Nacional de Luta pelo reforço do SNS (16 de setembro), Protesto “Ninguém emprega os investigadores” (29 de setembro), concentração “Outra Política para a Cultura”.
4. Na Semana da Igualdade foi realizada uma campanha virtual nas redes sociais.
5. Denúncia do processo de recrutamento para Arqueólogo na Sociedade Martins Sarmento, reunião com a direção da associação, em Guimarães.
6. Reunião com as empresas Arqueohoje e Neoépica para apresentação do caderno reivindicativo e reivindicações dos trabalhadores.
7. Foram solicitados os relatórios únicos das empresas de Arqueologia do ano de 2022. Esta iniciativa é fundamental para um conhecimento rigorosos do setor. Nos relatórios únicos constam informações como o número de trabalhadores, a retribuição paga aos profissionais, a existência de acidentes de trabalho, entre outras.
8. Envio de documentação relativa às horas sindicais dos dirigentes do STARQ, no ano de 2023 havia 2 trabalhadores do setor público com este direito (DGPC e Câmara do Seixal) e dois trabalhadores do privado (Neoépica e Palimpsesto).
9. Reunião com a direção da DGPC, onde esteve presente o Diretor-Geral do Património Cultural, João Carlos Santos, tendo sido transmitidas as reivindicações dos trabalhadores da instituição, bem como problemas estruturas da instituição. A direção da DGPC não teve abertura para solucionar as questões levantadas.
10. Reunião com a Secretária de Estado da Cultura, Isabel Cordeiro. Foram apresentados

os problemas do setor e as reivindicações dos trabalhadores. A Secretária de Estado da Cultura não se comprometeu com nenhuma solução concreta.

11. O STARQ reuniu aos partidos, tendo sido recebidos pelo Partido Comunista Português (deputada Alma Rivera) e Bloco de Esquerda (deputada Joana Mortágua).
12. Denúncia do colapso da Biblioteca de Arqueologia da DGPC.
13. Denúncia de anúncio para Arqueólogo divulgada pelo IEFP de Évora, que não respeitava as devidas condições de trabalho. O anúncio foi retirado pelo IEFP.
14. O STARQ participou no Plenários de Sindicatos da USL realizado a 27 de janeiro de 2023.
15. O STARQ realizou um inquérito *online* Segurança, Higiene e Saúde no trabalho.
16. O dirigente do STARQ, Regis Barbosa, foi eleito, em representação do sindicato, para a Direção da União dos Sindicatos de Lisboa.

## **2.2 Comunicação**

A comunicação é um dos vetores fundamentais da ação do sindicato, é através dela que esclarecemos, consciencializamos, mobilizamos e ouvimos os trabalhadores. Temos desenvolvido uma estratégia de comunicação, através da potencialização de canais como o *facebook*, o *instagram*, o *zoom* e o *twitter*, assim como o nosso *sítio da internet*. A somar a isto continuamos a concepção de materiais gráficos e informativos visando esclarecer os trabalhadores sobre os seus direitos.

## **2.3 Envolvimento dos associados/comunidade e formação sindical**

A direcção participou em várias acções de divulgação do seu âmbito de actuação e actividade, de forma a envolver e consciencializar a comunidade dos problemas laborais, bem como com vista a um maior envolvimento dos associados nas acções sindicais. Por fim, o STARQ participou em encontros, congressos e palestras, organizadas por diferentes instituições. Assim,

1. O STARQ apresentou e publicou o artigo “Criei o hábito de geralmente ignorar: sexismo, assédio e abuso sexual em Arqueologia”, no Congresso da Associação do Arqueólogos Portugueses.
2. Participação na mesa-redonda internacional “Arqueologia e Trabalho. Articulações e desafios” (26 de julho)
3. O STARQ apresentou aulas na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.
4. O STARQ organizou uma visita ao Património Arqueológico do Porto, tendo visitado a Casa do Infante, o arqueossítio da Rua Dom Hugo e o Núcleo Arqueológico do Museu do Porto (Reservatório).
5. O STARQ organizou a visita de convívio entre associados no Núcleo Arqueológico da Rua dos Correeiros, em Lisboa e no Museu Municipal de Arqueologia da Amadora

## CONTAS DO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2023

### Pagamentos e recebimentos

<b>Mapa de recebimentos e pagamentos - Ano 2022</b>		
<b>Recebimentos</b>	<b>Pagamentos</b>	
<b>1. Recebimentos actividade</b>	<b>1. Funcionamento</b>	
Jóias e quotas: 13.413,11€	Pessoal: - €	
Actividades	Seguros: - €	
Doações:	Rendas: - €	
Subsídios	Manutenção: - €	
Outros	Água, electricidade e gás: - €	
<b>2. Recebimentos comerciais</b>	Representação e deslocações: 129,15€	
	Comunicações: 147,49€	
<b>3. Recebimentos Capitais</b>	Material de escritório: 101,19€* <sup>1</sup>	
	Higiene, segurança e conforto: - €	
<b>4. Recebimentos prediais</b>	Despesas específicas das actividades: 0€	
<b>Total</b> 13.413,11 Euros	Outras honorário de serviços de assessoria jurídica: 8.277,60€; custas judiciais: 1.326,00€ custos administrativos: 295,25€* <sup>2</sup> comissões bancárias: 112,32€ propaganda: 90,81€	
	<b>2. Investimento</b>	
	Aquisição de equipamentos	
	Aquisição ou construção de instalações	
	Outras	
	<b>Total</b>	10.479,61 Euros
Saldo do ano anterior: 17.956,07€		
Receitas: 13.413,11€		
Despesas: 10.479,61€		
Saldo para o ano seguinte: 20.889,57€		

\*1 – por engano foi duplicada a transferência de uma despesa associada a esta categoria na ordem de 50€, devolvida no presente ano civil.

\*2 – o valor enumerado encontra-se por resolver, visto não ter sido entregue a compra efectuada (será entregue nota de crédito ou outra).